O CONTEXTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Lizandra Botton Marion Morari

Objetivos

Este material foi desenvolvido para que você possa:

- conhecer as competências, conhecimentos e atitudes esperadas para obter êxito no Estágio Curricular Supervisionado I;
- compreender a logística do Estágio Curricular Supervisionado I;
- inteirar-se das documentações necessárias, tanto para iniciar quanto para finalizar o Estágio Curricular Supervisionado I.

Iniciando o estudo

É fundamental entendermos, inicialmente, de acordo com a Lei Federal nº 11.788/2008, o conceito de Estágio, no seu sentido macro, que é:

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (Brasil, 2008).

Portanto, o estágio curricular supervisionado obrigatório, de maneira geral, é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. Assim, podemos compreendê-lo como campo simultâneo de conhecimentos, vivências e experiências, ou seja, um espaço de pesquisa-ação, onde há produção de conhecimento e intervenção social. Então, é válido afirmarmos que o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do(a) educando(a) para a vida cidadã e para o trabalho.

Nesse sentido, destaca-se a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, em que, no artigo 13, especifica a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica, estabelecendo 3.200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, em cursos com duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos. O parágrafo dois desse artigo trata da carga horária que deve ser dedicada ao estágio curricular obrigatório. Nele diz que 400 (quatrocentas) horas devem ser dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição. (Brasil, 2015).

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do(a) aluno(a), considerando que, cada vez mais, são requisitados profissionais com habilidades específicas. De acordo com Piconez (1991, p.27),

[...] a observação tem o objetivo de mostrar ao licenciando que a escola é muito complexa, palco de diversas relações sociais nas quais se abrem um leque de problemas e possibilidades que precisam ser trabalhadas e superadas pelo professor. E que a observação não é um ato vago, algo que não possua finalidade e sentido pedagógico e sim um instrumento de análise crítica sobre determinada realidade.

Esclarecida a importância da observação no estágio, vamos tratar do Estágio Curricular Supervisionado I, que é uma Unidade Curricular (UC) do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Tubarão. Essa UC apresenta uma carga horária obrigatória de 80h, sendo que 12h ocorrem no campo do estágio. Cabe, nessa carga horária, o preenchimento do diário de campo e, ainda, a interação com os(as) personagens do ambiente pesquisado. As demais 68h são destinadas:

- à realização de encontros presenciais, visando à mobilização inicial para a prática e orientação, acompanhadas pelo professor-orientador(a), e a posterior socialização das reflexões decorrentes do processo de observação e ambientação no contexto escolar da educação básica; e
- à realização de atividades a distância, voltadas à elaboração do plano de atividades do estágio, leitura e análise de textos relacionados ao

desenvolvimento da disciplina, organização das atividades a serem desenvolvidas na instituição de estágio e elaboração do relatório de estágio.

1 Competências, conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas para o Estágio Curricular Supervisionado I

Podemos entender o conceito de competência como alternativa à capacidade, habilidade, aptidão, potencialidade, conhecimento. É a competência que permite ao sujeito aprendente enfrentar e regular adequadamente um conjunto de tarefas e de situações educativas. (Dias, 2010)

Diante disso, a presente UC busca oferecer caminhos, orientações e ferramentas para que as seguintes competências sejam atingidas:

- Proporcionar uma reflexão crítica entre a relação entre os fundamentos teóricos e a prática vivenciada nesse estágio supervisionado;
- Observar o ambiente escolar, identificando elementos positivos e negativos, vislumbrando possibilidades de melhoria;
- Conhecer e analisar as diferentes concepções de educação, ensino e aprendizagem, planos curriculares e avaliação que estão publicados nos projetos pedagógicos das escolas de educação básica;
- Observar o uso de estratégias gestoras para atender alunos, professores, pais e demais membros da comunidade escolar;
- Propiciar a relação entre os fundamentos teóricos e realidade vivenciada nas escolas de educação básica, possibilitando assim a relação dialética entre teoria e prática (IFSC, 2022, p. 47).

Para que essas competências sejam alcançadas, é necessário lançar mão de certos conhecimentos, habilidades e atitudes. Três conceitos que são de suma importância compreendermos, não apenas para atuar nesse estágio, mas que fundamentam o desenvolvimento acadêmico e profissional dos(as) licenciandos(as) do curso, futuros(as) professores(as).

Conhecimento é o saber, é o domínio teórico que a pessoa tem sobre determinado tema ou assunto (Dias, 2010). Levando em consideração essa perspectiva, os conhecimentos que devem ser estudados e adquiridos durante essa UC são:

- Estudo e reflexão dos pressupostos teórico-práticos que orientam a prática docente:
- Implementação de experiências pedagógicas em situação de estágio supervisionado;
- Observação do ambiente escolar em escolas básicas;
- Investigação da atuação da gestão no ambiente escolar;
- Participação em reunião de pais e professores, conselho de classe, entrega de boletins;
- Estudo, análise e reflexão crítica do Projeto Pedagógico da Escola;
- Análise e reflexão crítica da intervenção da gestão escolar no processo de ensino e aprendizagem (IFSC, 2022, p.47).

Já a habilidade representa a capacidade de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos. Trata-se da aplicação dos conhecimentos, ajudando no desempenho da função (Dias, 2010). Partindo disso, as habilidades que os(as) estagiários(as) devem colocar em prática são:

- Trabalhar em equipe;
- Saber utilizar ferramentas necessárias ao seu desenvolvimento;
- Planejar e organizar seu material;
- Socializar com colegas e professores;
- Lidar com diferentes perfis que são apresentados (IFSC, 2022, p.47).

Por fim, a atitude diz respeito à proatividade do(a) estagiário(a), à sua disposição e à vontade de tomar iniciativa para usar seus conhecimentos e habilidades na solução dos problemas (Dias, 2010). Sendo assim, as habilidades que pretendemos que sejam alcançadas são:

- Demonstrar postura ética nas escolas do campo de estágio.
- Estar em consonância às normas da Unidade Concedente de Estágio.
- Colaborar e demonstrar autonomia na produção dos relatórios e projetos de estágio e na solicitação ao professor orientador de estágio (IFSC, 2022, p.47).

2 Logística do Estágio Curricular Supervisionado I

A UC Estágio Curricular Supervisionado I traz as seguintes orientações iniciais:

- Leituras e reflexões sobre o estágio de observação;
- Escolha da equipe de estudantes que atuarão juntos no campo do estágio;
- Escolha do ambiente onde o estágio ocorrerá;

- Visita ao campo do estágio, munido(a) da carta de apresentação e do modelo do termo de aceite para que o(a) gestor(a) possa preencher. Nesse momento, deverá ser esclarecido ao(à) gestor(a) como ocorrerão as visitas e intervenções do(a) estagiário(a).
- Partindo da ficha previamente existente na sala Moodle, o(a) estagiário(a) deve recolher os dados solicitados do campo de estágio e preencher no formulário Google, cujo link encontra-se na sala Moodle. Para tanto, serão necessários os dados pessoais do(a) estagiário(a) e os dados do campo de estágio, assim será gerado o termo de compromisso do estágio.
- Recolhimento das assinaturas no termo de compromisso do estágio para ser enviado ao(à) professor-orientador(a), pois somente com esse termo assinado é permitido o início do estágio.

Agora vamos tratar das intervenções, ou seja, de algumas ações que devem acontecer, como entrevista com gestor(a), participação passiva num conselho de classe, participação passiva numa reunião de pais e professores e entrega de boletins.

Iniciado o estágio, a equipe realizará uma visita e entrevista ao(à) gestor(a) escolar para, entre outras coisas, entender qual o papel dele(a), quais as demandas da escola, como funciona o calendário de forma geral, e esclarecer como são e quais são as ações da área de conhecimento do(a) estagiário(a).

No segundo momento, o(a) estagiário(a) participará, sem fazer qualquer interferência, de um conselho de classe. A equipe pode se dividir para que cada um(a) traga uma experiência diferente dos conselhos e possam discutir e refletir sobre essas diferenças. Por exemplo, cada componente pode escolher séries ou anos diferentes, assim como níveis diferentes (fundamental e médio).

No terceiro momento, o(a) estagiário(a), junto com sua equipe, deverá participar de uma reunião de pais e professores para compreender a dinâmica desse espaço.

No quarto momento, ele(a) deve participar da entrega de boletins e, se possível, verificar os resultados dos(as) estudantes na área da matemática, analisando as demandas para melhoria na compreensão dos conteúdos, tanto dos(as) estudantes quanto dos(as) docentes ao entregarem os boletins.

A ordem das ações não necessariamente segue como foi aqui descrita, por exemplo a reunião de pais e professores pode ocorrer antes do conselho de classe. Mas, em todos os momentos é necessário relatar e registrar as observações, análises e conclusões no diário de campo.

3 Documentações necessárias para dar entrada ao estágio

Após a escolha da escola, será necessário, segundo o regulamento dos estágios (IFSC, 2022), encaminhar a carta de apresentação do aluno-estagiário(a), que é elaborada pelo(a) professor-orientador(a) do estágio para ser apresentada pelo(a) licenciando(a) na escola em que deseja estagiar.

Depois, de acordo com o regulamento dos estágios (IFSC, 2022) o estagiário(a) deve solicitar a declaração de aceite do(a) estagiário(a). Esse documento deve ser preenchido pelo(a) diretor(a) da escola cedente e pelo(a) professor-supervisor(a) de estágio da unidade concedente.

Em seguida, munido(a) dos dados pessoais do estagiário(a) e com os dados do campo de estágio, é gerado o Termo de Compromisso, documento esse celebrado entre o aluno-estagiário(a) e a unidade concedente, com interveniência obrigatória da Instituição de Ensino de origem do licenciando(a).

4 Documentações necessárias para finalizar o estágio

Ao concluir o estágio, é necessário, de acordo com o regulamento dos estágios (IFSC, 2022), preencher o termo de realização do estágio. Nesse documento o estagiário(a) faz um pequeno relato das atividades realizadas, o professor-supervisor(a) avalia o estagiário(a) e, em seguida, o estagiário(a), professor-supervisor(a), professor-orientador(a) e gestor(a) assinam o documento.

Seguindo o regulamento (IFSC, 2022), ao finalizar o estágio é necessário também preencher e assinar o relatório formal que fica arquivado no Câmpus de origem.

E ainda existe o relatório completo para UC Estágio Curricular Supervisionado I, que serve para, de forma mais detalhada, relatar todas as observações, ações,

atividades e reflexões durante o estágio. O modelo desse documento e dos demais estão disponíveis na sala Moodle.

Concluindo o estudo

Pudemos destacar neste texto a importância que o Estágio Curricular Supervisionado possui para o(a) acadêmico(a), em especial quando se trata de um espaço não formal, pois traz vivências diferentes, desafiadoras e gratificantes.

O estágio faz parte da Educação Profissional promovendo o aprendizado de competências próprias do ofício de professores(as). Ou seja, a vivência do estágio permite aos(às) estagiários(as) experimentarem a realidade, desde o planejamento, a escolha de métodos que mais se adequa ao tempo, ao assunto, ao público, até a sua aplicação final, em que se pode notar a diferença do planejado para realidade e as adaptações necessárias para o processo de ensino-aprendizagem.

O(A) estagiário(a) na universidade se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o(a) estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (Mafuani, 2011).

Inseridos no campo do estágio para as observações, os(as) acadêmicos(as) aprofundam e redefinem as temáticas desenvolvidas ao longo do curso relacionadas à pesquisa qualitativa na educação e ao papel do espaço em que os(as) estudantes estão inseridos, do(a) gestor(a), do(a) professor(a), enfim, de todos os agentes que fazem parte desse campo. Isso favorece o desenvolvimento humano e a compreensão da realidade na sua complexidade, colaborando com a sua transformação.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 2, de 1 de julho de 2015**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

DIAS, Isabel Simões, Competências em educação: conceito e significado pedagógico. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 14, Número 1, Janeiro/Junho de 2010: 73-78.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática.** Tubarão, 2022. Disponível em https://sigaa.ifsc.edu.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=12741665. Acesso em: 29 fev. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Câmpus Tubarão. **Regulamento dos estágios curriculares supervisionados do curso de licenciatura em matemática do Câmpus Tubarão**, 2022. Disponível em:

https://sigaa.ifsc.edu.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?lc=pt_BR&id=12741665. Acesso em: 29 fev. 2024.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. 2011. Disponível em:

http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=125. Acesso em: 10 jul. 2017.

PICONEZ, S. C. B. (org). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas/SP: Editora Papirus, 1991.